

EM ANCUABE

Força Local acusada de agredir secretário de aldeia

Doze elementos terão efectuado 30 disparos durante incursão



Créditos: Moz24h

Doze membros da Força Local terão entrado, na manhã desta terça-feira, na comunidade de Nicuita, distrito de Ancuabe, província de Cabo Delgado, onde terão efectuado cerca de 30 disparos em rajadas com armas de fogo e agredido o secretário da aldeia, Sérgio Mário.

Segundo informações avançadas pelo portal Moz24h, a intervenção provocou pânico entre os moradores, levando parte da população a abandonar a comunidade por acreditar, inicialmente, que se tratava de uma nova incursão de grupos insurgentes. Durante a operação, Sérgio Mário terá sido agre-

dido com a coroa de uma arma de fogo. A sua esposa terá sido despida à força e fotografada pelos elementos envolvidos em cerca de cinco ocasiões.

Até ao momento, não são conhecidas as razões que levaram os membros da Força Local a entrar na comunidade, quem ordenou a operação, qual era a sua missão e em que circunstâncias foram efectuados os disparos.

Perante a gravidade das alegações, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) exige uma investigação independente, imparcial e célere, que permita esclarecer os acontecimentos, responsabilizar os envolvidos nos abusos.

POSSÍVEL CONFLITO DE LIDERANÇA LEVANTA DÚVIDAS SOBRE A INTERVENÇÃO

Informações divulgadas pelo Moz24h indicam que alguns moradores suspeitam que a intervenção possa estar relacionada com um conflito interno de liderança na comunidade.

O antigo secretário da aldeia, Hermínio Mpuimo, é apontado por alguns moradores como possível mandante da operação, alegadamente por motivos relacionados com a sua saída do cargo.

Contactado pelo Moz24h, Hermínio Mpuimo negou as acusações. Disse que, no momento do inci-

dente, encontrava-se na sua machamba.

As versões contraditórias tornam necessário esclarecer se existia, de facto, um conflito de liderança e se esse conflito esteve na origem da intervenção da Força Local. É igualmente necessário determinar se uma estrutura armada foi mobilizada para intervir numa disputa que deveria ser resolvida através dos mecanismos administrativos e comunitários competentes.

FORÇA LOCAL TEM HISTÓRICO DE EPISÓDIOS CONTROVERSOS

O caso de Nicuita deve também ser analisado à luz de relatos anteriores de conflitos e incidentes envolvendo elementos da Força Local em diferentes comunidades de Cabo Delgado.

Ao longo da actuação do grupo, têm surgido relatos e denúncias de confrontos com populações, abusos e outras situações que levantam dúvidas sobre os mecanismos de controlo, disciplina e responsabilização dos seus membros.

A existência de armas e o exercício de funções de segurança não podem permitir que estas estruturas sejam utilizadas para resolver conflitos pessoais, disputas de liderança ou outros problemas internos das comunidades.

CDD EXIGE ESCLARECIMENTO E RESPONSABILIZAÇÃO

As alegações sobre o que aconteceu em Nicuita são graves. Por isso, é necessário saber quem ordenou a operação, qual era o seu objectivo, quem comandou os elementos envolvidos, por que razão foram efectuados cerca de 30 disparos e se existia alguma ameaça que justificasse o uso de armas de fogo. Devem igualmente ser esclarecidas as alegações de agressão contra o secretário da aldeia e de retirada forçada da sua esposa, bem como a eventual relação entre a operação e o conflito de liderança referido pelos moradores.

Perante a gravidade dos factos e o histórico de episódios controversos associados à actuação da Força Local, o CDD exige uma investigação independente, imparcial e célere, que permita estabelecer a verdade sobre o incidente, identificar os responsáveis por eventuais abusos e garantir a sua responsabilização nos termos da lei.





MISSÃO:

Inspirar e impulsionar acções para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos

Director: Prof. Adriano Nuvunga

Editor: André Mulungo

Assistentes do Programa: Marcia Massosste

Autor: CDD

Layout: CDD

Contacto:

Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Ministry for Foreign
Affairs of Finland



FORD
FOUNDATION



OPEN
SOCIETY
FOUNDATION